



**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL
21ª REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE AUTORIDADES
AEROPORTUÁRIAS (CONAERO)
2016**

Data: 7 de dezembro de 2016

Horário: 10h00

Local: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar, Sala de Reunião Interativa.

Membros presentes:

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Fernando Fortes Melro – Secretário-Executivo dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Carlos Antonio Rocha de Barros – Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva

Leonardo Victor Dantas da Cruz – Secretário de Aeroportos e Coordenador da CONAERO, Substituto

Paulo Henrique Possas – Diretor de Gestão Aeroportuária e Secretário-Executivo da CONAERO

Casa Civil da Presidência da República

Dermeval da Silva Júnior – Titular

Ministério da Justiça

Alexandre Rabelo Patury – Substituto Eventual

Ministério da Fazenda

Ronaldo Salles Feltrin Correa – Substituto Eventual

Ministério da Defesa

Brigadeiro do Ar Luiz Ricardo de Souza Nascimento – Substituto Eventual

Ministério da Saúde

Flávia Nóbrega Moreira – Substituta Eventual

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ausente

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Otto Luiz Burlier da Silveira Filho – Titular

Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC
Cláudio Beschizza Ianelli – Substituto Eventual

Convidados:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero
Marçal Rodrigues Goulart

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Jair Schmitt

Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos – ANEAA
Jorge de Moraes Jardim

Associação Nacional das Empresas Aéreas – ABEAR
Jurema Monteiro

1. ABERTURA

O Secretário-Executivo dos Transportes, Portos e Aviação Civil, e Coordenador da CONAERO, Senhor Fernando Fortes Melro, deu as boas-vindas aos participantes da 21ª Reunião da CONAERO.

2. INÍCIO DOS TRABALHOS

2.1. RESULTADO DA PESQUISA DE DESEMPENHO OPERACIONAL DOS AEROPORTOS NO 3º TRIMESTRE DE 2016

- O representante da Secretaria de Aviação Civil (SAC), apresentou os resultados da Pesquisa Permanente de Satisfação do Passageiro referente ao 3º Trimestre de 2016, citando o aeroporto de Curitiba como o mais bem avaliado, e demais dados. Mencionou que entre os 15 aeroportos, 13 se encontram acima da média 4,0, estipulada para o Setor, e que o aeroporto do Galeão também ficou acima da média, com o resultado da finalização das obras;

- Em relação à nota que mede a satisfação do passageiro, informou que a média alcançada foi a maior desde 2013, sendo 4,24, em uma escala de 1,0 a 5,0, tornando-se um recorde de aprovação, sendo que 89% das pessoas entrevistadas deram notas entre 4,0 e 5,0. Informou que todos os órgãos públicos têm um acordo firmado de metas em relação ao tempo máximo de espera em fila no trimestre, e no caso da emigração, não houve nenhum indicador que tenha extrapolado o tempo definido em meta, e que na imigração, o Aeroporto de

Salvador ultrapassou a meta. Informou que, em relação ao controle aduaneiro, o Galeão ultrapassou a meta de 8 minutos no canal de “bens a declarar”, e que provavelmente a recorrência se deu no período das Olimpíadas. O Aeroporto de Manaus, por sua vez, excedeu a meta estabelecida no canal “nada a declarar”. Por fim, passou a palavra para os membros da Comissão;

- O representante da Receita Federal do Brasil (RFB) disse que no “canal de bens a declarar”, Galeão tem se mostrado recorrente no atual contexto, tanto pela infraestrutura disponível, quanto pelas obras e mudanças ocorridas no aeroporto. Sobre Manaus, informou que precisa avaliar a medição do tempo no aeroporto para entender porque a meta não foi atingida;

- O representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) questionou à respeito do tempo de espera nos Aeroportos de Manaus e Salvador.

- Quanto aos procedimentos migratórios no Aeroporto de Salvador e as dificuldades dos passageiros, o representante da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) informou que, devido ao processo de concessão do Aeroporto de Salvador, sugeriu a ampliação do convênio para que funcionários da INFRAERO tripulem as estações, ficando, um agente do Departamento de Polícia Federal (DPF), a disposição para fiscalizar a inserção dos dados no sistema. Disse que existe um horário predeterminado para a abertura da emigração, o que causa a aglomeração no embarque, não havendo impacto no voo de saída, mas disse que comercialmente é ruim para a INFRAERO, pois os passageiros poderiam estar consumindo na sala de embarque;

- O representante do DPF explicou que o problema maior ocorreu no 3º trimestre de 2016, tratando-se de uma questão gerencial. Disse que houve redução de efetivo no atendimento, consequência dos períodos dos Jogos Olímpicos e das Eleições 2016;

- O representante da SAC sugeriu que fosse ampliado em meia hora o tempo de antecedência de abertura da emigração dos passageiros, sem prejudicar o procedimento do DPF, sendo que o resultado prático da ampliação ficaria para ser discutido na próxima reunião da Comissão;

- O representante do DPF disse que irá tentar implementar a sugestão dada;

- O representante do MP, questionou a INFRAERO a respeito dos aeroportos de menor nota na pesquisa, Cuiabá e Salvador.

- O representante da INFRAERO disse que esteve nos dois aeroportos e elaborou um plano de ação, para sanar os problemas e priorizar a retomada das obras e ações de manutenção, enfatizando que o maior desconforto nesses dois aeroportos é a questão do ar condicionado, e que em 15 de dezembro de 2016 finalizará a implantação do ar condicionado em Cuiabá. Em Salvador, o sistema de ar condicionado é antigo. Está sendo feita manutenção em sistemas críticos, como elevador, escadas rolantes e etc.

2.2. PERSPECTIVAS DA NOVA LICITAÇÃO PARA EMPRESA DE PESQUISA

- O representante da SAC informou que a Pesquisa será ampliada para 19 aeroportos, incluindo Florianópolis, Belém, Vitória e Goiânia, conforme deliberado por esta Comissão, atingindo 85% da movimentação de passageiros da aviação regular e que a ideia é que todo o procedimento licitatório seja realizado no 1º trimestre de 2017, para contratação no 2º trimestre de 2017.

3. COMITÊ TÉCNICO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (CTOE)

3.1. OPERAÇÃO FIM DE ANO 2016/2017

- O representante da SAC disse que a estrutura da Operação foi preparada para os 15 maiores aeroportos do Brasil, no período de 14 de dezembro de 2016, a 8 de janeiro de 2017. Em relação à perspectiva de demanda, disse que a estimativa está abaixo do valor do ano passado e que o índice de atraso vem sendo reduzido ano a ano;

- A SAC apresentou o número do efetivo para o reforço de recursos humanos de cada operador aeroportuário, sendo quase 11 mil funcionários envolvidos na Operação, incluindo funcionários dos concessionários, e da Infraero. Apresentou os compromissos firmados pelos operadores aeroportuários e aéreos, para a Operação.

3.2. PONTOS DE ATENÇÃO PARA A OPERAÇÃO FIM DE ANO

- O representante da SAC fez um resumo sobre os pontos de atenção em relação à infraestrutura nos aeroportos, o nível de serviço das empresas de serviços auxiliares de transportes aéreos (ESATAS) e os planos de contingência, entre outros tópicos pertinentes à Operação, e sobre o acompanhamento de ações

específicas por parte da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), e pelo Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA).

4. COMITÊ TÉCNICO DE FACILITAÇÃO (CTFAL)

4.1. STATUS DO PROGRAMA NACIONAL DE FACILITAÇÃO (PROFAL)

O representante da SAC reiterou o compromisso assumido por todos os países vinculados à *International Civil Aviation Organization* (ICAO), de publicar um Programa Nacional de Facilitação (PROFAL). Disse que o Comitê de Facilitação finalizou todas as discussões técnicas, que o documento está pronto e em processo de tramitação no Sistema de Geração e Tramitação de Documentos Oficiais do Governo Federal (SIDOF). Disse que apenas os Ministérios da Defesa (MD) e o da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) não promoveram a uma análise inicial no SIDOF, e reforçou a importância da publicação do documento, como um decreto, para a ICAO e para o país;

- O representante do MD disse que está de acordo com o texto e que o documento seguirá o trâmite no sistema.

4.2. INTERNACIONALIZAÇÃO DE AEROPORTOS

- O representante da SAC informou que recebeu questionamentos da ANAC sobre alguns pedidos de internacionalização. Disse que foram abertas discussões para que fossem definidas as diretrizes e um processo de análise para internacionalização (ou desinternacionalização) de aeroportos. Mencionou as ações de curto, médio e longo prazo a serem realizadas, com o intuito de categorizar a internacionalização por período, por demanda, etc. E pontuou os critérios de Fluxo de Internacionalização e Desinternacionalização de Aeroportos.

5. OUTROS ASSUNTOS

5.1. FINALIZAÇÃO DO PROJETO DE CÁLCULO DE CAPACIDADE DE PÁTIOS E TERMINAIS (USTDA/LEIGH FISHER/ITA)

- O representante da SAC fez o relato sobre a realização do trabalho de cálculo de capacidade de pátio e terminal em parceria com a *United States Trade and Development Agency* (USTDA) e Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Informou que irá entregar o resultado deste trabalho para a Infraero e ao Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP), Sinop e aeroportos regionais, para que o projeto fique como um legado de conhecimento técnico que deve ser disseminado, por ter sido bem sucedido.

5.2. PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DOS COMITÊS TÉCNICOS

- O representante da SAC propôs, para fins de reestruturação, a incorporação do Comitê Técnico de Operações Especiais (CTOE) ao Comitê Técnico de Facilitação, por entender que o CTOE foi criado para atuar grandes eventos como a COPA 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016;

- Propôs também a criação de um subcomitê de acessibilidade, visto que o conhecimento adquirido nos Jogos Paralímpicos Rio 2016 deve ser compartilhado com os aeroportos do país, com a divulgação de boas práticas;

- Por fim, mencionou a proposta de criação do subcomitê de Indicadores de Desempenho de Carga, para que se identifiquem assim os gargalos do processo de importações e exportações, e submeteu as propostas para deferimento da Comissão. Todos os presentes aprovaram as propostas.

6. ENCERRAMENTO

O Secretário-Executivo da CONAERO agradeceu a presença de todos, e foi dada por encerrada a reunião.

PAULO HENRIQUE POSSAS
Secretário-Executivo da CONAERO